
NEMATÓIDES,

NEMATÓDEOS,

NEMATODES,

NEMATODOS

Joffre Marcondes de Rezende¹

Na nomenclatura zoológica, a classe *Nematoda* (Rudolphi, 1808) reúne os helmintos de corpo cilíndrico, fino e alongado, de vida livre ou endoparasitos. Pertencem a esta classe os enteroparasitos humanos mais comuns, como *Ascaris lumbricoides*, *Ancylostoma duodenale*, *Necator americanus*, *Strongyloides stercoralis*, *Enterobius vermicularis*, *Trichocephalus trichiurus* etc.

Nematoda é o plural neutro em latim correspondente à *nematodes*, palavra que já existia em grego, formada de *Nema*, atos, fio + sufixo *-odes*, que tem o sentido de “à maneira de”, “desta maneira”, “semelhante a” (1, 2).

A palavra *nematóide* surgiu em data posterior nas línguas ocidentais, formada do mesmo tema, acrescido do sufixo *-óide*, do grego *-eidos*, que expressa “forma”, “aspecto”, “semelhança”. *Nematóide*, inicialmente adjetivo, foi substantivado, convertendo-se em forma paralela a *nematodes*.

Não sabemos se Rudolphi, ao nomear esta classe de helmintos, tinha em mente a palavra grega já existente ou o composto formado com o sufixo *-eidos*.

Em inglês, usa-se *nematoda* para designar a classe e *nematodes* para os helmintos a ela pertencentes (3, 4, 5).

Em francês prevalece a forma *nematodes*, porém a palavra é tida como formada com o prefixo *-eidos* (6). O dicionário de Manuila et al. averba *nematodes* para o que os autores consideram “ordem” de helmintos, em lugar de classe, e *nematóide* apenas como adjetivo, com a definição de “semelhante ao verme” (7).

Em espanhol, a preferência absoluta é para *nematodo*, não se empregando *nematóide* a não ser muito raramente como adjetivo.

Em português, percorrendo os nossos léxicos, verificamos haver diferentes interpretações e posicionamentos em relação aos termos de que nos ocupamos.

1 Professor Emérito da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Endereço para correspondência: jmrezende@cultura.com.br – <http://usuarios.cultura.com.br/jrrezende>

Começando pelos dicionários médicos, Ramíz Galvão, em seu clássico *Vocabulário das palavras derivadas da língua grega*, propõe *nematóideos* para a classe de helmintos e define *nematóide* como adjetivo, “que tem a forma de fio” (8).

Pedro Pinto segue Ramíz Galvão, substituindo a terminação *-ideos* por *-ídios* – *nematóídios* (9).

Céu Coutinho mantém *nematoda* para a classe e *nemátodos* (proparoxítono) para os parasitos. Averbha *nematóide* como adjetivo, “semelhante a um fio ou referente a um parasita *nemátodo*” (10).

Paciornik averba *nematóides* para a classe e *nematóide* para o verme (11).

Luis Rey mantém *nematoda* para a classe e *nematóides* para os helmintos, dando como sinônimo *nematódeos* (12).

Os dicionários não especializados da língua portuguesa divergem entre si quanto aos termos averbados e nos apresentam um leque de opções, como veremos a seguir:

1. Silveira Bueno (1963) averba *nemátodes* (proparoxítono) como substantivo e *nematóide* como adjetivo (13).
2. Antenor Nascentes (1966) adota *nematódios* como substantivo e *nematóide* como adjetivo (14).
3. José Pedro Machado (1977) consigna apenas *nematóide* como adjetivo (15).
4. Caldas Aulete-Hamilcar de Garcia (1980) registram *nematóide* como substantivo e adjetivo (16).
5. O dicionário MICHAELIS (1998) averba *nematódeos* e *nematóides* para a classe e *nematóide* como adjetivo e substantivo, tendo por sinônimos *nematóideo* e *nematódeo* (17).
6. Aurélio (1999) designa a classe por *nematódeos*, o helminto por *nematódeo* e atribui a *nematóide* somente função adjetiva: “semelhante ao fio de linha” ou “pertencente ao verme” (18).
7. Houaiss-Villar (2001) registram como substantivos *nematódeos* e *nematóides*, considerando *nematóides* a forma menos correta, embora mais usada (19).
8. A Academia das Ciências de Lisboa (2001) utiliza *nematodes* como substantivo e *nematode* como adjetivo (20).

No referente à etimologia, indicam como fonte a palavra original grega *nematodes*, formada do radical *nema*, *atos* + sufixo *odes*, Barnhart (5), Nascentes (13) e a Academia das Ciências de Lisboa (20). Os demais léxicos mencionam o sufixo grego *-eidos* na etimologia de todas as formas substantivas ou adjetivas.

A forma *nematódeos* resultou do acréscimo à palavra grega do sufixo latino *eo(s)*, com a noção de relação, semelhança (21).

Na literatura médica em português, as duas formas mais usadas como substantivos são *nematóides* e *nematódeos*. Na base de dados LILACS da BIREME, encontra-se nos artigos indexados a ocorrência de *nematóides* 348 vezes (60,7%) e *nematódeos* 225 vezes (39,3%), o que dá uma proporção de 1,5:1 (22).

Apesar disso, e em que pese à opção do grande parasitologista brasileiro Samuel Pessoa (23), compartilhamos do parecer exarado no dicionário Houaiss, segundo o qual a forma *nematódeos* é preferível a *nematóides*.

Nematódeos é a própria palavra grega latinizada pelo sufixo *eo(s)*. *Nematóide* deve ser empregada apenas como adjetivo, seja por comparação a um fio fino, seja ao próprio verme. Acresce mencionar que *nematóide* é também um termo de Botânica (14).

REFERÊNCIAS

1. Pereira I. *Dicionário Grego-Português e Português-Grego*. 7. ed. Braga, Liv. Apostolado da Imprensa, 1990.
2. Bailly A. *Dictionnaire grec-français*. 16 ed. Paris, Lib. Hachette, 1950.
3. Dorland's Illustrated Medical Dictionary. 28thed. Philadelphia, W. B. Saunders Co., 1994.
4. Churchill's Illustrated Medical Dictionary. New York, Churchill Livingstone Inc., 1989.
5. Barnhart RK. *Chambers dictionary of etymology*. New York, Chambers, 2001.
6. Robert P. *Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française*. Paris, Dictionnaires Le Robert, 1987.
7. Manuila A. et al. *Dictionnaire français de médecine et de biologie*. Paris, Masson Cie., 1970.
8. Ramíz Galvão BF. *Vocabulário etimológico, ortográfico e prosódico das palavras portuguesas derivadas da língua grega*. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1909.
9. Pinto Pedro A. *Dicionário de termos médicos*. 8. ed. Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1962.
10. Paciornik Rodolpho. *Dicionário médico*. 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1975.
11. Coutinho A Céu. *Dicionário enciclopédico de medicina*. 3.ed. Lisboa, Argo Ed., 1977.
12. Rey L. *Dicionário de termos técnicos de medicina e saúde*. 2. ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 1999.
13. Bueno FS. *Grande dicionário etimológico-prosódico da língua portuguesa*. São Paulo, Ed. Saraiva, 1963.
14. Nascentes A. *Dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro. Academia Brasileira de Letras, 1961-1967.
15. Machado JP. *Dicionário etimológico da língua portuguesa*. 3.ed. Lisboa, Livros Horizonte, 1977.
16. Aulete FJC, Garcia H. *Dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. 3.ed. Rio de Janeiro, Ed. Delta, 1980.
17. Michaelis - *Moderno dicionário da língua portuguesa*. São Paulo, Cia. Melhoramentos, 1998.
18. Ferreira, ABH. *Novo dicionário da língua portuguesa*. 3.ed. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira, 1999.
19. Houaiss A, Villar MS. *Dicionário Houaiss da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
20. Academia das Ciências de Lisboa. *Dicionário da língua portuguesa contemporânea*. Lisboa, Ed. Verbo, 2001.
21. Cunha AG. *Dicionário etimológico Nova Fronteira da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira S.A., 1986.
22. Bireme. Internet. Disponível em <http://www.bireme.br/php/index.php>. Consulta em 18/8/2007.
23. Pessoa SB. *Parasitologia médica*. 9.ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1974, p.573.

ÍNDICE DE AUTORES / AUTHOR INDEX

Vol. 36 (1, 2, 3) 2007.

Abed RA	75	Louly CCB	87
Albernaz AP	265	Lyford-Pike V	129
Albieri D	215	Macedo HW	119
Altcheh J	141	Mamede-Nascimento TL	247
Alvarez ME	129	Marques WP	215
Alves A	215	Martins IVF	265
Amoril JG	96	Martins LPA	47
Andra S	96	Mascarini LL	149
Araújo JLB	96	Medeiros FPM	103
Avelino MM	17	Miranda FJB	265
Ballering G	141	Moscatelli G	141
Barbosa JM	54	Neto PJR	103
Berto B	171	Norberg AN	254
Bogéa T	171	Nunes AJM	254
Borges AA	191	Oliveira APM	96
Borges LMF	87	Oliveira FA	229
Castanho REP	47	Oliveira SR	17
Cavasin GM	75	Passos XS	181
Cavellani CL	229	Petray P	141
Chaves VV	87	Pinheiro VJL	96
Chieffi PP	159	Pires JEC	47
Cordeiro TGP	119	Reis LC	273
Corral R	141	Reis MA	229
Corrêa CRS	159	Rezende JM	35, 102, 179, 269
Costa IC	96	Ribeiro MCSA	159
Couto JLA	54	Roca MFL	103
Cutrullis R	141	Rocha DB	54
Dias JCP	35	Sáez-Alquézar A	215
Donalísio-Cordeiro MR	149	Santos CS	247
Dourado ZF	205	Santos FLN	237
Esselin IRR	96	Santos LC	1
Ezequiel OS	254	Santos LP	237
Falcões ACG	229	Serapião AATB	47
Ferreira HS	54	Silva HD	205
Ferreira ILM	67	Silva HHG	75
Ferreira SV	254	Silva IG	75
Figueiredo LTM	191	Silva KER	103
Filho FA	159	Silva TPB	67
Fonseca IN	87	Silveira-Lacerda EP	205
Fraiha N H	275	Soares NM	237
Freilij H	141	Soares SF	87
Freire ML	254	Sobrinho JLS	103
Freitas MR	96	Sousa ZFD	183
Garcia LNN	265	Souza FD	247
Garcia-Zapata MTA	205	Teixeira VPA	229
Garrini RHC	215	Tomasina F	129
Gazeta GS	254	Valenciano RF	47
Geris R	75	Vieira RCS	54
Gomes YM	187	Vinaud MC	229
Guimarães JV	229	Zafanelli M	265
Hernández S	129		
Kipnis A	1		
Kipnis APJ	1		
Lemos EA	215		
Lima LNA	103		
Linhares GFC	96		
Lino J RS	229		